Arnaldo Ourique

CRECHES E DECADÊNCIA POLÍTICA

OPINIÃO//PÁG. 8

Patrícia Miranda

RENDIMENTO DO PRODUTOR

OPINIÃO//PÁG. 9

PRESIDENTE DA SATA CONTACTA APAVT

REGIONAL//PÁG. 6

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Quarta-feira, 7 de Agosto de 2024 | Ano 155 | N.º 43.448

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

Mário Fortuna, Presidente da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores

"RIAC? NO LIMITE ACABA-SE COM O SECTOR PRIVADO E RESUME-SE A ECONOMIA A EMPRESAS ESTATIZADAS, COMO NOS PAÍSES COMUNISTAS"

ENTREVISTA//PÁG. 2

GOVERNO PÕE TRAVÃO NOS CASOS DA RIAC E DAS CRECHES

Chega surpreendido ameaça retirar apoio ao Executivo

REGIONAL//PÁG. 2

SATA ALUGA ATR PARA SUBSTITUIR Q400 ATÉ 23 DE AGOSTO

REGIONAL//PÁG. 4

Açores com melhores notas de Português que o todo nacional

REGIONAL//PÁG. 4

Bolieiro anuncia Conselho Regional do Mar e rejeita mineração

REGIONAL//PÁG. 4

Mário Foruna, Presidente da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores

"No limite acaba-se com o sector privado e resume-se a economia a empresas estatizadas, como nos países comunistas"

Mário Fortuna acaba de tomar posse como Presidente da Câmara do Comércio dos Açores, numa rotatividade pelas três associações de Ponta Delgada, Angra e Horta. As preocupações dos empresários açorianos estão elencadas numa lista que o economista revela nesta entrevista, manifestando as suas opiniões sobre cada uma delas.

Enquanto Presidente da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, a iniciar agora novo mandato, quais os grandes temas que mais afectam o vosso sector e que vão merecer atenção?

Em reunião de Direcção da CCIA já foi estabelecida uma lista de preocupações /iniciativas para os próximos tempos sendo que o momento da realização do FORUM CCIA, em Setembro, servirá para definir, em maior detalhe, as grandes preocupações dos empresários. Para além da realização do FÓRUM, a Direção da CCIA deu nota: da revisão estatutária agora apenas dependente de escritura pública, que permitirá a adesão de novos associados, iniciando uma nova fase na vida desta associação; da necessidade de revisão do acordo de parceria em sede de Comissão Permanente de Concertação Social; da parca execução do PRR em linhas de interesse das empresas; dos transportes em geral, agora também com mais episódios envolvendo a SATA e; com a problemática da promoção externa dos Açores em todas as valências desde o turismo, passando ela promoção de produtos e pela promoção do investimento directo externo. Esta agenda é, naturalmente dinâmica, mas já fixa algumas áreas de preocupação para afinar na reunião do FÓRUM em setembro.

Quando é que outras associações comerciais, de outras ilhas, se associam na Câmara do Comércio dos Açores?

A entrada de novos associados está dependente, como referido, da escritura de alteração dos estatutos, já redefinidos. Feito isto a CCIA desencadeará, de imediato, os processos de admissão de novos associados.

Como observa esta recente polémica do fecho das lojas da SATA? Acha que a empresa e a tutela vão voltar atrás?

Lamentamos o episódio e esperamos que o Governo volte atrás porque, no essencial, é, principalmente, o envolvimento da RIAC que está em causa. A RIAC é tutelada pelo Governo que deveria ser o filtro, e certamente é, do que se deve ou não se deve fazer.

No caso em apreço a posição da CCIA foi muito clara e em linha com as suas associadas e com a APAVT. Não está em causa a racionalização da SATA mas sim o envolvimento de outras entidades públicas em áreas profissionais onde impera o sector privado e agora se pretende envolver o sector público. Se se aceita que a RIAC sirva de encaminhamento para soluções de problemas dos cidadãos não se compreende que o façam em concorrência comercial com o sector privado. No limite acaba-se com o sector privado e resume-se a economia a empresas estatizadas como acontece nos países comunistas, com planeamento central gerido pelos políticos. Não podemos, em circunstância alguma, aceitar este modelo porque representa o fim da iniciativa privada e o retrocesso comprovado por alguns poucos exemplos que sobrevivem, na miséria.

A medida faz parte, ao que parece, do plano de reestruturação da SATA. Como se reestrutura a empresa quando as medidas são contestadas?

Somos a favor da reestruturação da SATA como é sobejamente conhecido, mas não é com estratagemas como estes que se resolve o problema da SATA. Qual a próxima medida similar?

Há boas medidas e há más medidas. Esta, para nós, foi uma má medida porque pôs o sector público mais uma vez a suportar uma medida, de forma encapotada e em desrespeito pela iniciativa privada. Não está em causa a restruturação, mas sim forma como se o faz.

Ainda acredita que apareçam interessados na privatização da SATA nas condições em que o Governo pretende?

Não sabemos, neste momento, o que pretende o Governo porque foi interrompido o processo e avançada a promessa de um novo procedimento com ajustamentos que ainda desconhecemos. É importante que sejam conhecidos e que se perceba bem o que, de facto, vale a SATA como está. Não podemos estar de ilusão em ilusão relativamente a estes processos.

Em que fase está o problema dos pagamentos a fornecedores e às empresas para recapitalização? Tudo na mesma?

Nos pagamentos em atraso, aguardamos a execução da transformação de 75 milhões de euros de dívida comercial em dívida financeira, segundo autorização prevista em Orçamento de Estado e com despacho favorável da tutela, resolvendo parte dos pagamentos em atraso. Fica a faltar outro tanto ou mais que esperamos sejam contemplados no Orçamento de Estado para 2025 e, igualmente, no Orçamento da RAA. Não está tudo na mesma, mas ainda falta a evidência da execução.

Quanto aos programas de recapitalização, particularmente os do PRR, o CESA já deu nota clara do ponto da situação – inspira muita preocupação e exigem ação.

Acredita que as verbas do PRR vão ser todas aplicadas?

A aplicação ou não das verbas do PRR é da inteira responsabilidade das autoridades regionais. Importa rever o que não está a funcionar em tempo útil.

Os empresários do turismo estão apreensivos com o Inverno IATA. O Governo diz que a sazonalidade está a decrescer. Há motivos para preocupações?

O Governo diz que a sazonalidade desceu de 2022 para 2023, o que confirmamos. A nossa preocupação, no entanto, centra-se em 2023 versus 2024. Se o inverno é relativamente menos bom do que o verão, como tem sido, a sazonalidade agrava-se.

Não há como ler o fenómeno de outra forma. Os empresários preocupam-se com indicadores diferentes daqueles que o governo utiliza até porque para além dos turistas, das dormidas e dos proveitos, têm de olhar para os custos e estes têm-se agravado e muito, em toda a linha desde os salários à energia e aos custos de financiamento.

Como prevê o próximo Orçamento Regional, que deverá começar a ser preparado na rentrée? Há condições para ser aprovado?

Esperamos que o orçamento seja objeto de consensualização e ponderação para o bem dos Açores. Se há ou não condições para que isto aconteça depende das opções de agenda dos partidos com assento na ALRA.

Sobre a revisão da Lei de Finanças Regionais, devemos avançar já e defender o pagamento dos sobrecustos da educação e saúde por parte do Estado?

Devemos avançar já com uma perspetiva global que não é só dependente da saúde e da educação porque o problema é transversal a todas as responsabilidades do Estado na Região. A saúde e a educação são problemas mais visíveis em função de eventos recentes como a pandemia e o evento infeliz do incêndio do HDES. Mas existem outros eventos infelizes como as tempestades que têm depauperado a infraestrutura da Região, sem uma solução tranquila para estes eventos.

A LFRA está, neste sentido, em fim de linha, como estão os cabos do anel CAM. Precisa de uma revisitação à sua essência que é o critério de atribuição aos Açores e Madeira dos recursos necessários para que os Governos Regionais possam exercer nas respetivas regiões as funções de Estado, na educação, na saúde, nas infraestruturas e em todas as políticas capazes de cumprirem com a convergência que está prevista na constituição. A lei falhou neste desiderato complexo, mas exequível, que exige empenho e bom senso de todas as partes.

jornal@diariodosacores.pt

Bolieiro diz que o Governo vai rever a venda de bilhetes da SATA pela RIAC e o caso das creches

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, admitiu que a venda de bilhetes da SATA por parte da Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC) poderá não vir a concretizar-se, pelo menos em todas as ilhas.

"Estamos a prestar um serviço ao povo, onde há economia privada deve prevalecer a economia privada. Vou acompanhar o processo e, a seu tempo, irei ponderar o que é razoável, sendo que nada faremos contra a iniciativa privada e tudo faremos para garantir um bom serviço às populações", afirmou o chefe do Executivo de coligação, em declarações aos jornalistas após uma visita à Escola do Mar dos Açores, na Horta.

O governante respondia assim às críticas das agências de viagens e das câmaras de comércio e indústria da Região sobre uma "concorrência desleal" por parte da companhia aérea açoriana SATA, que decidiu encerrar as lojas em várias ilhas, para diminuir despesas, e transferiu o serviço de atendimento ao público e venda de bilhetes para os balcões da RIAC, que estão sob a alçada do Governo.

"Fui, na verdade, surpreendido com o contexto. Vamos avaliar os conteúdos, vamos tomar conhecimento e assumir a responsabilidade da liderança na governação", disse José Manuel Bolieiro, escusando-se a fazer mais comentários sobre a polémica acerca da decisão tomada pelo novo Presidente do Conselho de Administração da SATA, Rui Coutinho.

Na semana passada, a Direcção da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) contestou a venda de passagens aéreas da SATA por parte da RIAC, sem que os agentes de viagens que já operam na Região não tenham tido oportunidade para se envolverem na decisão.

"A medida do Grupo SATA é inaceitável para a economia dos Açores", acusou a CCIPD, em comunicado, lamentando que a RIAC esteja agora a desempenhar uma actividade económica, "em directa concorrência com empresas que mantêm postos de trabalho e pagam impostos".

Também o SINTAP, sindicato representativos dos trabalhadores da RIAC, contestou a medida, por considerar que os funcionários não devem desempenhar funções comerciais.

"A ser levado por diante a assumpção destas funções comerciais da SATA pela RIAC, nomeadamente a venda de passagens aéreas da companhia, estaríamos perante aquilo que pode e deve ser considerada uma situação ilegal", alegou o sindicato, em comunicado.

Nas declarações aos jornalistas, o Presidente do Governo Regional referiu-se também à recomendação do Chega, publicada em Diário da República, para uma alteração às regras no acesso às creches gratuitas nos Açores, no sentido de dar prioridades às crianças com pais trabalhadores, lembrando que essa preocupação já existe.

"Estamos a estudar e a avaliar se há necessidade. Há uma lista de prioridades e, nessa lista, já está incluída esta preocupação. Vamos verificar se há necessidade de alteração, que cumpra uma protecção dos pais trabalhadores também, mas nunca em discriminação contra quem quer que seja", disse José Manuel Bolieiro.

O governante lembrou ainda que a intenção do Governo Regional, em matéria de creches, é adequar a oferta de vagas à procura existente, para que todos os pais e encarregados de educação possam ter uma "resposta adequada" às suas necessidades.

A 12 de Julho, o Parlamento açoriano aprovou uma resolução do Chega, que recomenda ao Governo Regional que altere as regras no acesso às creches gratuitas nos Açores, para dar prioridades às crianças com pais trabalhadores, justificando a mudança com a falta de vagas para a crescente procura no arquipélago. A medida foi contestada por alguns partidos políticos, que consideram a resolução "discriminatória" e "penalizadora" para as crianças provenientes de famílias com menores recursos financeiros.

Chega surpreendido com recuo do Governo

O Grupo Parlamentar do Chega Açores diz que foi ontem surpreendido com a intenção do Governo Regional em recuar na prioridade no acesso às creches para filhos de pais que trabalham.

"Esta foi uma medida apresentada pelo Chega perante o relato de dezenas de famílias que trabalham e que não têm onde deixar os seus filhos, quando as vagas existentes nas creches são prioritárias para famílias carenciadas e que, não trabalhando, têm possibilidade de ficar com os filhos em casa", explica o Chega em comunicado enviado ontem aos jornais..

Perante as declarações do Presidente do Governo Regional, José Manuel Boleiro, o Chega "não se revê numa governação que recua ao mais leve agitar das águas, que, pelos vistos, trouxe à tona o pior desta sociedade política, tais foram as acusações de discriminação dos vários partidos da esquerda".

"Ao que parece o Governo Regional dos Açores perdeu a sua autonomia e vergou-se aos caprichos de Montenegro em Lisboa. De igual modo, desrespeita o Parlamento dos Açores que aprovou por maioria esta recomendação ao não a querer executar ou até mesmo alterar o seu sentido", afirmou o líder parlamentar do Chega, José Pacheco.

O parlamentar acrescenta que o Governo Regional "ajoelha-se ao discurso deturpado da esquerda que inflamou a opinião pública dizendo que se retiravam direitos às crianças, uma oratória muito própria de uma esquerda que vive há 50 anos a enganar o povo. Esqueceram-se foi que andam a retirar direitos às crianças há muito tempo ao impedir que uma família que trabalhe seja a primeira a ter oportunidade de colocar os filhos numa creche, enquanto outros pais, que nada fazem e nada querem fazer, acabam por ter esta prioridade injustamente".

Desta forma, o Chega garante que não se revê nesta posição agora assumida pelo Governo Regional.

"Se agora o Governo Regional dos Açores acha que pode recuar na sua posição, que era mais que justa, então o Chega deixa de ter condições para apoiar esta governação hesitante e com muita falta de coragem em mudar as coisas", avançou José Pacheco, que justifica que uma governação "que vive, ou sobrevive, ao sabor dos comentadores e inflamadores sociais, não pode ter condições de prosseguir".

O Grupo Parlamentar do Chega "não se revê neste tipo de governação, indicando que os Açores precisam de uma liderança forte, com coragem e determinação, para que todos os açorianos tenham melhor qualidade de vida".

Sindicato diz que há matéria conflituante no caso RIAC

O Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas considerou que a transferência de funções comerciais da companhia aérea SATA para a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC) é "conflituante e contrária" aos objetivos públicos do serviço.

Em comunicado, o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas (STFPSSRA) referiu que a possível transferência das funções comerciais da SATA para a RIAC, devido ao encerramento das lojas da companhia aérea açoriana em algumas ilhas do arquipélago, "é considerada conflituante e contrária aos objetivos públicos da RIAC".

"A natureza não comercial da RIAC não se alinha com a comercialização de passagens aéreas. A somar a este conflito estamos a tratar de profissionais com uma formação vocacionada para uma área que em nada converge com a comercialização de passagens aéreas", refere a comissão executiva da direção regional do STFPSSRA.

Segundo o sindicato, caso tal aconteça, existirá "um conflito de competências" e uma situação de ilegalidade, "uma vez que uma entidade pública tem como objetivo prosseguir o fim público" e não os fins comerciais.

"Consideramos importante esclarecer que a RIAC é um instituto público destinado à prestação de bens e serviços públicos aos cidadãos, sem quaisquer fins lucrativos ou de natureza comercial. Assim, não é coerente serem anunciadas publicamente estas medidas sem existir um prévio contacto com os trabalhadores", acrescenta.

A 19 de julho, a SATA anunciou que iria reorganizar o modelo de atendimento, concentrando os serviços de venda de bilhetes, reservas e informações nos balcões do aeroporto e atendimento telefónico, em vez das lojas.

Dada a escassez de informações sobre a transferência dos serviços comerciais da SATA para a RIAC, o STFPSSRA pede "esclarecimentos e clareza" à direção da RIAC e à Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, por entender que a situação "extrapola as funções públicas definidas por lei" para os trabalhadores dos balcões RIAC.

O sindicato reafirma que a sua posição é contrária à transferência das funções comerciais da SATA para a RIAC, considerando-a "ilegal e contrária" aos princípios de funcionamento das instituições envolvidas.

Bolieiro anuncia Conselho Regional do Mar

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, acompanhado pelo Secretário Regional do Mar e das Pescas, Mário Pinho, visitou a Escola do Mar dos Açores (EMA), reunindo-se com o Conselho de Administração da ADFMA-EMA.

Esta foi uma oportunidade para conhecer melhor o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Escola do Mar dos Açores, assim como o seu mais recente projecto com o Núcleo Museológico da Estação Radio Naval na Horta, "que tem vindo a resgatar património de relevante importância na história da ilha e da sociedade faialense, agora disponível para visita na EMA", lê-se em nota governamental.

A Escola do Mar dos Açores já formou, desde o início da sua actividade, mais de dois mil alunos, disponibilizando mais de 10 mil horas de formação.

José Manuel Bolieiro aproveitou a oportunidade para anunciar a criação do Conselho Regional do Mar, que se juntará ao já existente Conselho Regional das Pescas, destacando também a criação de um Fórum do Mar, com o intuito de posicionar o mar dos Açores como uma grande prioridade para o futuro da Região, do país e da União Europeia.

"Queremos continuar a associar investigação e conhecimento científico à vontade que temos de proteger e valorizar os nossos activos marinhos, o conhecimento do mar profundo e a economia azul", afirmou o governante.

E acrescentou: "Ficamos, pois, com dois elementos decisivos de diálogo e de concertação".

José Manuel Bolieiro lembrou que o Governo dos Açores é "pela sustentabilidade e salvaguarda" do mar dos Açores e que está "focado no ordenamento" deste activo.

"O objectivo deste Executivo é fazer da economia azul uma economia de valorização, e não de extracção ou de exaustão dos recursos", lembrou o Presidente do Governo dos Açores.

O governante lembrou ainda que, segundo a Lei de Bases da Política de Ordenamento e de Gestão do Espaço Marítimo Nacional (LBGOEM - vulgo Lei do Mar), a Região pode elaborar o seu PSOEM.

"Nós avançámos e tomámos as rédeas desse processo, submetendo o nosso Plano de Ordenamento à República, por força legal, e conseguimos que o mesmo fosse aprovado sem alterações, na substância, face ao que propusemos", lembrou José Manuel Bolieiro.

No tocante às actividades de prospecção, pesquisa e exploração de minerais metálicos, estas são actividades legalmente previstas na legislação portuguesa e Internacional.

Como tal, estas devem ser tidas em conta no Plano de Situação, à semelhança do que acontece com os demais usos e actividades legalmente previstos, evitando um vazio legal sobre esta actividade - mas a inclusão da mineração em mar profundo no Plano de Situação não é sinónimo de que esteja nele prevista, como efectivamente não está, explica o governante

"O facto de o Executivo açoriano ter desenhado o seu Plano sem definir áreas potenciais para este sector implica a impossibilidade da atribuição de quaisquer títulos de utilização privativa para a mineração do oceano profundo dirigida a minerais metálicos, sem a aprovação da Região", avança a nota do Governo.

O Governo dos Açores, "à luz da tecnologia e conhecimento actuais, é contra a mineração, considerando o elevado risco para o bom estado ambiental e o pouco conhecimento existente, estando perfeitamente alinhado com os esforços de imposição de uma moratória à mineração dos fundos marinhos até 2050", conclui a nota.

SATA aluga avião ATR para substituir Q400 em manutenção não programada

A SATA Air Açores recorreu ao aluguer (ACMI) de um avião ATR para substituir um dos seus aparelhos inoperacionais, até ao dia 23 de Agosto, confirmou o nosso jornal junto da companhia.

Em nota enviada ao nosso jornal, lê-se que "a companhia aérea SATA Air Açores, responsável pelas ligações inter-ilhas no arquipélago dos Açores, informa que irá recorrer a um equipamento ATR 72-500 da Swiftair, em regime de ACMI, com o objectivo de mitigar o impacto na sua operação decorrente da indisponibilidade temporária de um equipamento Bombardier Q400 da companhia, que se encontra a realizar uma manutenção não programada".

Neste contexto- acrescenta a nota - e atendendo às dificuldades sentidas a nível global nas cadeias de materiais para a aeronáutica, que impede que o tempo de paragem desta aeronave seja optimizado, e considerando a necessidade de assegurar a manutenção do nível de serviço aos passageiros, a contratação deste ACMI afigura-se como a melhor opção.

A aeronave ATR 72-500 deu início à sua operação ontem, dia 6 de Agosto, tendo o seu primeiro voo comercial SP436 descolado de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, às 07h00 e aterrado na ilha do Pico às 08h00, devendo-se prolongar a sua operação até 23 de Agosto.

Os passageiros com reservas efectuadas em voos abrangidos estão a ser notificados pela companhia aérea.

A SATA Air Açores "lamenta qualquer transtorno que esta situação possa gerar nos planos de viagem dos seus clientes", conclui a nota.

Açores com melhores notas de português que o todo nacional

A média das classificações dos alunos açorianos que realizaram as provas finais do 9.º ano, na segunda fase, foram melhores do que as obtidas em 2023 - em Português, a média foi inclusive superior ao todo nacional, anunciou ontem o Governo dos Açores. A Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto refere que os resultados obtidos pelos alunos açorianos, "embora continuem a registar negativas, mostram uma subida em relação ao ano lectivo passado, o que é de saudar". Este ano, em Português, os 114 alunos açorianos que realizaram a prova obtiveram uma média de 44.8%, enquanto que, em 2023, tinham alcançado 33,9%. Já em Matemática, a média registada este ano pelos 110 alunos que fizeram a prova é de 22.1%, enquanto no ano passado tinha sido de 18%.

Por comparação com o todo nacional, a Português a média foi superior à alcançada pelo todo nacional (44%), e, a Matemática, os Açores distam cerca de três pontos percentuais do país (25%).

"Recorde-se que, o sistema educativo regional tem sido caracterizado por uma maior estabilidade do que o sistema educativo nacional, fortemente pautado por inúmeras greves e pela falta massificada de pessoal docente", refere.

Paulo Nascimento Cabral defende renovação geracional na agricultura

O eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral, membro efectivo da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu, ouviu as prioridades estratégicas do sector agrícola, bem como apresentou alguns pontos em que já está a trabalhar no Parlamento Europeu, numa reunião com a Direcção da Federação Agrícola dos Açores e da Associação Agrícola de São Miguel.

Paulo do Nascimento Cabral defendeu junto de Jorge Rita, Presidente da Federação Agrícola dos Açores e Vice-Presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal, "a aposta na transparência em todas as fases da cadeia de abastecimento agroalimentar, o reforço do POSEI, e a importância da renovação geracional".

"Uma distribuição equitativa dos rendimentos entre todos os agentes da cadeia de abastecimento agroalimentar é basilar para que possamos garantir, desde já, a sustentabilidade económica e social do nosso sector agrícola, e a nossa segurança e soberania alimentares. É inconcebível que os nossos agricultores sejam constantemente os mais penalizados. Por outro lado, os nossos consumidores necessitam de estar devidamente informados a fim de poderem adotar decisões ainda mais conscientes. Todos os actores devem ser, portanto, justamente remunerados e os esforços convenientemente partilhados", esclareceu o eurodeputado do PSD, natural dos Açores. Em relação ao POSEI, o eurodeputado deu nota de que "tudo farei para corrigir a injustiça da não aplicação ao POSEI da actualização anual de 2%, à semelhança do que acontece com todos os outros programas da Política Agrícola Comum, bem como na melhoria do seu financiamento, libertando verbas públicas para outras áreas. Recordo que o envelope do POSEI não é actualizado há mais de década e meia". Paulo do Nascimento Cabral acrescentou ainda que "sem agricultores não há alimentos nem soberania alimentar". Referindo-se à renovação geracional, o eurodeputado afirmou que "temos de garantir a entrada de novos agricultores, de jovens. Um sector agrícola atractivo traduz-se em áreas rurais dinâmicas, vitalizadas, aprazíveis, capazes de reter capital humano e potenciadoras do desenvolvimento infraestrutural, que beneficiam, não apenas os agricultores e as suas famílias, mas sim, dum modo transversal, todo o tecido económico e social. Contudo, o sucesso destas medidas só se conseguirá com mais financiamento comunitário e com uma maior coordenação entre fundos". Segundo o eurodeputado, "é notório que o Governo dos Açores, mas também o nacional, voltam a valorizar o setor agrícola, reforçando o seu compromisso com um dos sectores estratégicos para o desenvolvimento da Região e do país. Com o atual Governo dos Açores, liderado por José Manuel Bolieiro, os agricultores conseguiram, por exemplo, melhorar os seus rendimentos com o fim dos rateios no POSEI, com a criação duma medida estrutural de apoio à redução voluntária da produção, ou através dos apoios para a mitigação dos custos acrescidos resultantes da crise pandémica e do actual conflito militar".

Empresários de S. Jorge contra o encerramento da loja da SATA

A Câmara de Comércio da Ilha de São Jorge afirmou-se "totalmente contra" o encerramento de balcões de vendas da companhia aérea açoriana SATA e a venda de bilhetes na Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC).

Em comunicado, o Presidente da Câmara de Comércio da Ilha de São Jorge (CCISJ), João Paulo Oliveira, mostra-se preocupado "com o incómodo e o transtorno que esta reorganização da transportadora aérea já causa, desde o dia 1 de Agosto, e continuará a causar ao público em geral das várias ilhas do arquipélago" dos Açores.

"É uma medida que, certamente, levará a uma decadência na qualidade dos serviços prestados e à exclusão dos cidadãos mais vulneráveis que, em muito, recorrem a estes balcões para agilizarem as suas necessidades de compra de bilhetes, alterações de passagens e informações gerais", defende.

A 19 de Julho, a SATA anunciou que iria reorganizar o modelo de atendimento, concentrando os serviços de venda de bilhetes, reservas e informações nos balcões do aeroporto e atendimento telefónico, em vez das lojas.

"A partir do próximo dia 1 de Agosto, as companhias aéreas do grupo SATA, SATA Air Açores e Azores Airlines, concentrarão os seus serviços de atendimento aos clientes nos Açores (venda de bilhetes, alterações de reservas e informações gerais) nos balcões de aeroporto e através do Contact Center (serviço de atendimento telefónico)", informou a empresa pública.

A reorganização, justificou, está inserida "num plano mais abrangente e compreensivo que tem como objectivo assegurar a sustentabilidade da empresa a médio e longo prazo".

O Presidente da CCISJ, organismo que tem a sua sede na vila de Velas, aguarda por um esclarecimento do presidente do Conselho de Administração acerca da decisão e "sobre de que forma a implementação desta medida irá ser benéfica e assegurará a sustentabilidade do Grupo SATA a médio e longo prazo".

Abertas candidaturas para apoio à transformação e comercialização de produtos agrícolas

Encontram-se abertas, até 30 de Agosto, as candidaturas para apoio à transformação, comercialização e desenvolvimento de produtos agrícolas, para o sector de indústrias do leite e derivados, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+), designadamente no que respeita à medida 4 - Investimentos em Activos Físicos, anunciou o Governo dos Açores.

Os objectivos deste apoio passam por promover a modernização do sector agroalimentar açoriano, acentuando o reforço da valorização das suas produções e dando bases de sustentabilidade ao tecido produtivo regional, assim como reforçar o papel que as empresas de transformação e comercialização de produtos agrícolas desempenham na modernização das explorações agrícolas, no sentido do aumento da sua competitividade, diversificação e/ou produção de qualidade, contribuindo para a dinamização e renovação das gerações no sector.

Estes apoios visam ainda contribuir para uma redução dos efeitos negativos da actividade produtiva sobre o ambiente, nomeadamente através do processo de modernização das produções e equipamentos e capacitação das empresas do sector agrícola e alimentar, através do aumento da eficiência das actividades produtivas, promovendo a incorporação de sistemas de qualidade como incentivos à utilização de energias alternativas, assegurando também a compatibilidade com as normas ambientais e de segurança e promover a qualidade, inovação e a diferenciação dos produtos, em resposta às novas exigências do mercado.

A apresentação dos Pedidos de Apoio efectua-se através de submissão electrónica do formulário disponível no portal do PRORURAL+, sendo a autenticação dos mesmos realizada através de código de identificação atribuído para o efeito, considerando-se a data de apresentação do pedido de apoio a data da última submissão electrónica. A dotação orçamental para o presente aviso é de cinco milhões de euros de despesa Pública, a que corresponde a uma contribuição FEADER de 4.250.000 euros.

Toda a informação e documentação necessária para efeitos de candidatura pode ser consultada em https://proruralmais.azores.gov.pt/.

Chega quer saber as despesas com empresas e institutos públicos da Região

Os deputados do Chega Açores dizem que estão preocupados com os resultados económico-financeiros apresentados pelo sector público empresarial da Região que, de acordo com os deputados, "deixam muito a desejar e acumulam prejuízos atrás de prejuízos, sendo que a maioria das empresas e institutos públicos estão tecnicamente falidos".

Neste sentido, o Grupo Parlamentar do Chega Açores entregou, na Assembleia Regional dos Açores, um requerimento ao Governo Regional questionando qual o número de administradores remunerados que fazem parte do órgão executivo de cada Empresa Pública e Instituto Público da Região, ou seja, Presidente e vogais do Conselho de Administração, do Conselho de Supervisão, do Conselho Estratégico, da Assembleia-Geral ou outros órgãos de nomeação política, nos últimos 4 exercícios fiscais, ou seja no período de 2020-2023.

O Chega pretende ainda saber qual o custo total com cada órgão executivo, incluindo remunerações, subsídio de refeição, ajudas de custo, segurança social (suportados pela Empresa Pública ou Instituto Público), senhas de presença em reuniões, prémios de desempenho, seguros de saúde, despesas de representação, viatura para uso pessoal (incluindo custos com leasing ou renting, reparações, seguros e combustível)

Em nome da transparência e considerando que as empresas e institutos públicos da Região Autónoma dos Açores desempenham funções que concorrem directamente com os privados, os parlamentares entendem "que os contribuintes açorianos têm o direito e até o dever de saberem quanto custa as administrações das empresas e institutos públicos da Região".

O Chega chama ainda a atenção no requerimento, que "comparativamente a empresas privadas da mesma dimensão, informações tornadas públicas revelam que as empresas públicas regionais e institutos públicos têm uma estrutura de custos com os seus órgãos de gestão desproporcionada em relação à média do mercado", considerando, por isso, que "é chegada a hora de encarar com seriedade a forma como o sector empresarial da Região está a ser gerido".

PS diz que fraca execução do PRR impede investimentos na habitação, saúde e empresas

O Grupo Parlamentar do PS manifestou ontem a sua "preocupação" com a "fraca execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)", por parte do Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM, que compromete investimentos na Habitação, na Saúde, Qualificação Profissional e Recapitalização das Empresas.

Andreia Cardoso exigiu, igualmente, "mais transparência e divulgação por parte do Governo Regional", uma vez que as informações que existem se encontram "dispersas e incompletas", utilizando "metodologias que dificultam a comparação com a realidade nacional, por exemplo".

A Vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS subscreve um requerimento, entregue no Parlamento dos Açores, a exigir ao Governo Regional que preste "informação detalhada sobre a percentagem de execução de marcos e metas à data de 30 de Junho" deste ano, assim como a "percentagem de execução face ao montante total 725 milhões de euros" e a "desagregação por ilha da programação, execução e cronograma dos projectos aprovados" no âmbito do PRR.

"Consultando o site do PRR/Açores, sabemos que até 31 de Dezembro de 2023 os Açores já tinham recebido no âmbito do PRR cerca de 141 milhões de euros e que, em 2024, a Região já recebeu aproximadamente 7,3 milhões de euros. Só aqui contabilizamos perto de 148 milhões de euros, o que é apenas cerca de 20% do PRR-Açores, que se constitui como um apoio da União Europeia no montante de 725 milhões de euros", explicou a socialista.

Andreia Cardoso frisou que, de acordo com a Conta da Região de 2023 e anteriores, até ao final de 2023, a Região tinha "executado despesas de PRR de aproximadamente 92 milhões de euros", ou seja, "apenas cerca de 13% do total", considerando que este é um valor que fica "significativamente aquém do esperado" e que "não há grandes evidências de que o Governo Regional tenha acelerado essa execução".

A deputada do PS/Açores criticou as "discrepâncias do Governo Regional" nos números publicamente divulgados, exemplificando com a "percentagem de execução de marcos e metas de 40,6% no site PRR-Açores à data de 19 de Julho", valor obtido com uma metodologia que "difere da que consta nos Relatórios Periódicos de Monitorização".

"O Governo Regional tem de assumir metodologias e métricas semelhantes às usadas a nível nacional, de forma a permitir a comparabilidade e a promover a transparência", vincou.

Por outro lado, a parlamentar socialista lembrou os diversos "pareceres e alertas do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA)", que têm vindo a pedir ao Governo que disponibilize "dados de execução de marcos e metas nos seus relatórios de execução financeira", concretamente, da "despesa realizada pela Região", uma informação que atualmente apenas é "disponibilizada anualmente na Conta da Região", dificultando o acompanhamento da execução do PRR.

"O PRR é uma oportunidade única e excecional de fortalecer a economia dos Açores, de potenciar o seu crescimento e de promover a coesão económica, social e territorial do arquipélago. O PRR, um significativo apoio da União Europeia, disponibiliza à Região cerca de 725 milhões de euros para executar até 2026. Desperdiçar esta oportunidade será um gigantesco falhanço histórico para os Açores e este Governo Regional parece não estar muito preocupado com isso, o que agrava, naturalmente, a preocupação do Partido Socialista", finalizou a vice-presidente do GPPS, Andreia Cardoso.

Presidente da SATA contacta APAVT

O Presidente da SATA, Rui Coutinho, contactou o Presidente da APAVT (Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo), tendo sido discutidos "detalhadamente os problemas decorrentes do fecho das lojas, bem como as soluções possíveis defendidas por ambas as partes", divulgou ontem a APAVT.

Em comunicado enviado ao nosso jornal, a APAVT diz que "ficou decidido que, no prazo de quinze dias, será elaborado um plano de acção conjunta com o objetivo de minimizar os efeitos do fecho das lojas e optimizar a cooperação entre a SATA e as agências de viagens da APAVT. Este plano visa honrar o espírito de colaboração que sempre caracterizou o relacionamento entre as duas organizações".

A APAVT promete divulgar em breve os resultados deste plano.

APAVT ameaçou com procura da legalidade da decisão da SATA

Recorde-se que a APAVT insurgiu-se duramente contra a decisão anuciada pela SATA de passar a vender os bilhetes nas lojas da RIAC.

"Face à total ausência de diálogo e/ou informação sobre um assunto tão importante para o sector, a APAVT vai averiguar da legalidade da solução encontrada (a RIAC não está, ao dia de hoje, habilitada, legalmente, a emitir bilhetes de avião), reservando-se o direito de desenvolver todas as acções que se revelarem adequadas à legitima protecção e defesa dos direitos dos nossos associados e dos nossos clientes. Não encontramos, na história do nosso relacionamento de décadas com a SATA, um momento tão infeliz, com total ausência de parceria, que julgávamos existir; de diálogo, que sempre desenvolvemos; ou de mera informação, que não apenas merecemos, como exigimos", lia-se no comunicado de então da APAVT.

Recorde-se que o Presidente do Governo dos Açores acaba de admitir voltar atrás nesta decisão da SATA, que o apanhou de surpresa, segundo declarou (ver notícia na página 3 desta edição).

destaques IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

CANDELÁRIA - PDL
5 | 2 | 4 | 205 | 2796
MORADIA / REF. 093240080 €340.000

MAIA - RBG
2 | 2 | - | 135.58 | 67,79
MORADIA / REF.093240043 €220.000

ARRIFES - PDL
2 | 1 | - | 67.8
APARTAMENTO / REF. 093230477 €159.000

ARRIFES - PDL
5820
TERRENO RÚSTICO / REF. 093240164 €125.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Acorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

UNU.I.1286.18624
Moradia V3, em Algarvia, Nordeste – 92,1 m²
VENDA: **120.000€**

UNU.I.1290.18624
Apartamento T3, Ponta Delgada (Paim) - 146.09 m²
VENDA: **410.000€**

UNU.I.1288.18624
Moradia V4, São Roque – 108 m²
VENDA: **229.000€**

UNU.I.1287.18624
Moradia V3, em fase de Construção, Rosto do Cão, Livramento – 161m²
VENDA: **687.000€**

UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102 m²
VENDA: **250.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14 PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

6914 Santa Cruz da Graciosa. Moradia T4 + 3 Apartamentos. 475 000€

6857 Relva. Moradia T3+1 com amplo Quintal e Garagem 365 000€

6824 Arrendamento Arrecadação com 11 m2 100€

6895 Moradia T5 com Garagem. Ribeira Grande (Conceição) 370 000€

6837 Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial. 79 000€

6116 Capelas. Terreno com 33 000 m2 para construção. 590 000€

6838 Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos 79 900€

6823 Vila Franca. Empreendimento Turístico com 5 Bungalow 980 000€

6920 Moradia T2 + Apartamento T1 em Excelentes Condições. Fajã de Baixo 310 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

PUB

Arnaldo Ourique

Ainda sobre as creches como ilustração de decadência política

O tema das creches mexeu com a sociedade açoriana; o que significa que as populações estão atentas e o que governo é fraco. Pode parecer esgotada a matéria porque os sinais mostram que a resolução não será publicada, pelo menos não foi até agora; mas o processo é tão incompetente e malandro que vale a pena percebermos melhor o nível da política regional.

A iniciativa foi do Chega (109/10/XIII, de 09-07-2024); a Presidência da Assembleia Legislativa não verificou o documento (09-07); o pedido foi feito com urgência e foi aceite e depois aprovado (12-07) com 21 votos do DSD, 5 do Chega, um do CDS e um do PPM, com votos contra 21 do PS e um do BE, e com abstenções, uma do IL e uma do PAN. Já aqui temos muita informação preocupante: a contagem destes votos dá-nos 52 deputados, faltam cinco para os 57 existentes. Da Coligação não estiveram 3 e do PS 2. Numa matéria desta dimensão – as crianças que são o futuro da Região.

O Projeto é uma *«alteração dos critérios de admissão e priorização nas vagas das respostas sociais, nomeadamente creche, creche familiar e amas. Propõe-se que seja conferida prioridade às crianças provenientes de agregados familiares cujos progenitores ou encarregados de educação tenham vínculo laboral»*. No entanto, a sua justificação não condiz: *«as creches, enquanto locais que proporcionam um ambiente seguro, estimulante e pedagógico para as crianças em idade pré-escolar, não são apenas um meio para que estas desenvolvam as suas aptidões, cresçam de forma saudável e adquiram competências para a vida futura, como são o meio mais democrático para aumentar a força de trabalho qualificado e impulsionar o desenvolvimento económico da nossa Região»*, *«quando as crianças têm acesso a creches de qualidade, há uma série de resultados positivos que podem ser observados a longo prazo. A realidade prática tem demonstrado que as crianças que frequentam creches têm maior probabilidade de obter sucesso académico, de completar os seus estudos e de ter uma vida profissional mais bem-sucedida»* e *«as creches têm um impacto positivo na igualdade de oportunidades, dado que ajuda a reduzir as disparidades no acesso à educação entre crianças de diferentes origens socioeconómicas e fornecem um ambiente pedagógico de qualidade desde tenra idade. Fatores que, no seu conjunto, contribuem para a criação de uma sociedade mais equitativa, em que todas as crianças têm a oportunidade de desenvolver o seu potencial máximo, independentemente das circunstâncias familiares»*. Esta fundamentação é delirante, no mínimo. Ora, é muito preocupante querer com a resolução retirar às crianças mais necessitadas condições de acesso e ao mesmo tempo contradizer-se integralmente na fundamentação. Claro que se percebe muito bem este discurso: dá-se valor ao emprego em desfavor das crianças; dá-se valor ao emprego e despreza-se quem o não pode ter, mesmo que isso dificulte a vida da criança; dá-se valor às crianças com pais com poder de compra e menos valor às crianças com menor poder de compra.

A Coligação mostra muito bem a sua fraqueza: aceita, sem-mais, uma proposta do Chega para o manter a apoiá-lo no Parlamento. E no verão onde quase todos estão distraídos. Pode dizer-se que o PSD convive bem em governar com o Chega. No fundo é mais um comprovativo de que a inteligência política do PSD-A não tem comparação com o PSD nacional. Mas o Governo Regional dos Açores não se bastou violar regras tão básicas da nossa sociedade democrática e há cinquenta anos implementada; quis mostrar que, mesmo errando, é a sociedade que está errada. Veio agora dizer (a 24-07), através do seu presidente, que estão a criar *«fantasmas de discriminação negativa»*, e que embora *«ultrapassados os critérios que são os prioritários e ainda em situação de empate numa procura* [pela creche]*, é razoável eventualmente perceber, não para discriminar, que quem tem mais facilidade em tomar conta dos filhos é quem tem tempo e disponibilidade»*", embora conclua que *«não se pode criar um fantasma de discriminação negativa porque ele não existe e eu não aceitaria»*. E acrescentou: *«não se comover com quem promove a crónica do maldizer»*, para concluir que as pessoas têm razão, pois, afirma *«vamos avaliar a recomendação e perceber em que medida é que ela, sem pôr em causa o superior interesse da criança, pode ser acomodada nos critérios que correspondam à legalidade e constitucionalidade»*. Concluindo, magistralmente, que *«o problema não é criado agora; ele existia com maior gravidade antes da minha governação porque havia poucas vagas»* e *«se nós estamos do lado das soluções, porque é que querem criar um problema?, só para dizer mal»*. Este discurso é delirante, no mínimo.

Não se percebe as considerações do projeto que contradizem o objetivo da medida; e não se percebe o queixume contra as populações que o escolheram.

Câmara Municipal de Ponta Delgada renova protocolo de cooperação com Casa do Povo da Relva

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Pedro Nascimento Cabral, atribuiu um apoio financeiro de 1800 euros à Casa do Povo da Relva pela cedência das instalações à Orquestra Ligeira de Ponta Delgada.

O espaço em questão é considerado uma mais-valia para aos ensaios da orquestra, da qual o município é entidade fundadora, e por isso, esta colaboração detém uma importância de acrescido valor.

"A música tem o poder de unir comunidades e inspirar gerações e a Orquestra Ligeira de Ponta Delgada exemplifica esta verdade de maneira extraordinária. Este espaço permitirá que os músicos continuem a ensaiar e a aperfeiçoar as suas habilidades, garantindo que a tradição musical de Ponta Delgada continue a florescer. Este apoio é um testemunho do nosso compromisso com a cultura e a educação musical, pilares fundamentais para o desenvolvimento harmonioso do nosso concelho", afirmou o Presidente do município, após a sessão de assinatura do protocolo.

Presente na ocasião, o Presidente da Casa do Povo da Relva, Pedro Melo, fez questão de agradecer a colaboração.

"É com agrado que renovamos este protocolo com a autarquia. Este apoio dá-nos um à vontade financeiro para podermos executar as actividades que temos programadas ao longo do ano. É uma iniciativa que é de louvar e esperemos que seja para continuar", salientou.

A Casa do Povo da Relva foi criada há mais de 50 com o intuito de promover o desenvolvimento e o bem-estar comunitário, através da realização de actividades e de acções.

Patrícia Miranda*

O gasóleo sobe, o rendimento do produtor desce e o Governo Regional assiste

A maneira mais eficaz de aumentar o rendimento dos Agricultores Açorianos é aumentar o preço pago à produção e diminuir os custos de contexto.

A produção de leite nos Açores, um dos setores da agricultura regional com maior expressão, quer a nível económico, quer a nível social, continua a não ter um rendimento adequado.

Os produtores continuam a não receber um valor justo por aquilo que produzem. Desde a COVID-19 e da guerra na Ucrânia, que os custos de produção (combustíveis, adubos, rações) dispararam. Mais ou menos coincidentemente com a entrada em funções do Governo Regional PSD/CDS/PPM.

Foi este Governo que causou esta espiral inflacionista? Não!

Poderia ter feito alguma coisa para mitigar os seus efeitos nestes seus quase 4 anos de governação? Sem dúvida que sim!

Mas, infelizmente, este é um Governo que se cola aos sucessos que não seus e que varre os seus fracassos para debaixo do tapete.

Desde janeiro de 2023, o preço do leite à produção já desceu 14 cêntimos, ou seja, mais de 25%.

Quando o preço subiu, em 2022, o Governo rapidamente reclamou os méritos quando não os tinha. Quando começou a descer, o mesmo Governo simplesmente calou-se.

Por estes dias, o gasóleo agrícola voltou a subir, 4,3 cêntimos. Já são mais de 70% face a 2021. O preço do leite, em algumas indústrias, deixando de fora, infelizmente, a Terceira e a Graciosa, subiu apenas 1 cêntimo por litro.

Só este "novo paradigma gasóleo-leite" prejudica gravemente o setor. Da parte do Governo PSD/CDS/PPM pouco trabalho se vê para contrariar esta tendência.

No final deste mês, os Agricultores iniciam mais uma época de colheitas. As despesas são muitas e as receitas já estão comprometidas.

É verdade que o Governo Regional não tem capacidade para intervir no mercado. Mas pode e deve fazer pressão na indústria e na distribuição, utilizando os mecanismos que são da sua competência para que haja maior justiça no setor.

No gasóleo, o caso muda de figura. É que o Governo tem intervenção direta sobre o Impostos sobre produtos petrolíferos (ISP). Portanto, os agricultores vão pagar mais pelo gasóleo agrícola, porque o Governo Regional assim decidiu.

Quanto a isto seria bom saber o que tem o Governo a dizer, o que pretende fazer para controlar esta situação. E se, vier a dizer alguma coisa, que não seja só umas palavrinhas de solidariedade para com o setor ou para apresentar mais uma solução para juntar às tantas outras que este Governo já anunciou, mas que deixou na gaveta.

Por exemplo, em 2021 era o Conselho Científico Agroalimentar. Em 2022 era o Laboratório Regional para a Inovação em Produtos Lácteos. Em 2023 era o Observatório Agroalimentar. E em 2024 era o Fundo de Garantia para o Preço do Leite, mas que só poderá vir a ser estudado após revisão do POSEI. Ou seja, lá para 2025.

Para além de não terem cumprindo nenhuma das suas medidas, não satisfeito com a sua inércia, este Governo, também ignorou todas as medidas propostas pelo Partido Socialista.

Falamos do acordo de tarifas entre a indústria e distribuição, aprovado por maioria no Parlamento Regional em 2021; o apoio ao aumento das taxas de juro, semelhante ao SAFIAGRI, em 2022; e um apoio ao setor agrícola pelo aumento dos custos de produção, em 2023. Estes últimos chumbados pelos partidos da direita, no parlamento regional.

Bom, a pagar por esta falta de vontade em atenuar as dificuldades deste setor, estão todos os nossos agricultores, que esperam e desesperam por medidas que podiam já estar ao seu dispor, se houvesse vontade política.

Mais ação e menos propaganda, é isto que se espera, é isto que faz falta!

**Deputada do PS/Açores*

Câmara Municipal de Ponta Delgada apoia Coral de São José

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Pedro Nascimento Cabral, atribuiu um apoio financeiro de 6.545,00 euros ao Coral de São José.

Esta verba teve como objectivo comparticipar a deslocação da associação à Região Autónoma da Madeira, para participar no XXXVII Festival de Música da Madeira, promovido pela Orquestra Clássica da Madeira.

A autarquia acredita que a atribuição deste apoio reflecte o seu contínuo compromisso na promoção da cultura e das artes.

"Apoiar o Coral de São José na participação deste festival é um investimento estratégico na cultura de Ponta Delgada. Este evento de renome oferece uma plataforma excepcional para o nosso talento local demonstrar a sua arte, promovendo a nossa cidade e identidade cultural além-fronteiras. É uma oportunidade para reforçar a nossa presença no cenário artístico nacional, destacando a excelência do nosso património musical", afirmou o Presidente do município após a sessão de assinatura do protocolo.

Presente na ocasião, Andreia Pacheco Oliveira, tesoureira do Coral de São José, sublinhou a importância desta verba como forma de assegurar a continuidade das actividades da associação.

"Somos uma associação de longa data que tem vindo a trabalhar com consistência em Ponta Delgada e fora dela também. A colaboração da Câmara Municipal de Ponta Delgada nos nossos projectos é fundamental para que consigamos continuar a dinamizar a nossa cultura e a nossa cidade e levar a música que produzimos a vários públicos", reforçou.

Andréia Pacheco Oliveira adianta ainda que, à semelhança dos objectivos

da autarquia, "temos como nossa intenção descentralizar os nossos concertos e fazê-los chegar a todas as pessoas e, portanto, já temos uma série de agendamentos nesse sentido".

O Coral de São José é uma associação sem fins lucrativos destinada à promoção de actividades musicais,

Ordem dos Enfermeiros exige acção urgente do Governo nas urgências de obstetrícia

A Ordem dos Enfermeiros emitiu um comunicado alertando para a grave situação nos serviços de urgência obstétrica em Portugal e apelando à intervenção imediata do Ministério da Saúde.

Nos seguimento de uma série de urgências de ginecologia e obstetrícia encerradas, e vários problemas relatado, segundo a Ordem, a actual crise está a comprometer o direito das grávidas a cuidados de saúde materna e obstétrica seguros e de qualidade, colocando em risco o bem-estar das mães e dos bebés.

A Ordem dos Enfermeiros afirma que a situação é "uma grave restrição ao direito de acesso a cuidados de saúde materna e obstétrica seguros, atempados e de qualidade". A entidade destaca que "não podemos deixar o Serviço Nacional de Saúde refém de humores individuais" e pede uma resposta eficaz por parte do Ministério da Saúde para resolver a crise.

A Ordem defende que o atendimento a grávidas de baixo risco deve ser assegurado "integralmente pelos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (EEESMO)". Esta medida, segundo comunicado, permitiria "libertar os médicos obstetras para que possam desempenhar outras funções, nomeadamente o acompanhamento de situações patológicas e de risco, que exigem a sua intervenção especializada". A Ordem sublinha que "Portugal deve alinhar-se com as recomendações internacionais", que recomendam a criação de Centros de Parto Normal junto dos Serviços de Obstetrícia, destacando que tais centros garantem uma assistência adequada a grávidas de baixo risco.

O comunicado lamenta a situação actual em que muitas grávidas são obrigadas a deslocar-se para hospitais a distâncias superiores a 200 km das suas áreas de residência, o que revela "a urgente necessidade de uma reforma na rede de atendimento às grávidas". A Ordem dos Enfermeiros afirma que é crucial garantir "que o acesso aos cuidados de saúde seja equitativo e de qualidade para todas as mulheres".

A Ordem também destaca a importância de optimizar a utilização dos recursos humanos especializados. "Portugal conta com um número significativo de Enfermeiros Especialistas, cuja competência técnica e científica é internacionalmente reconhecida", aponta o comunicado. Os Enfermeiros Especialistas estão capacitados para assegurar a totalidade da assistência às grávidas de baixo risco, o que permitiria uma gestão mais eficiente dos recursos humanos e promoveria um parto "mais humanizado e seguro".

A Ordem dos Enfermeiros reafirma a sua disposição para colaborar com o Ministério da Saúde e a Ordem dos Médicos na implementação das reformas necessárias nas maternidades do país. "Estamos disponíveis para colaborar na implementação das reformas necessárias para melhorar a qualidade do atendimento nas maternidades", conclui o comunicado.

Gripe das aves detectada em gaivotas em Aveiro e Faro

A gripe das aves foi detectada em gaivotas nos distritos de Aveiro e Faro, mas Portugal continua livre desta doença em aves de capoeira, anunciou a Direcção-geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).

"Desde finais de Julho, têm sido detectados vários casos de infecção por vírus da gripe aviária de alta patogenicidade (GAAP) em aves selvagens, nomeadamente gaivotas recolhidas nos seguintes locais: ilha Deserta, concelho de Faro, Olhos de Água, concelho de Albufeira e Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo", lê-se numa nota da DGAV.

Contudo, Portugal continua livre da gripe aviaria em aves de capoeira.

A DGAV pediu aos detentores de aves que cumpram as medidas de biossegurança e as boas práticas de produção, evitando o contacto entre aves domésticas e selvagens.

Por outro lado, apelou ao reforço dos procedimentos de higiene de instalações, equipamentos e materiais, bem como ao "rigoroso controlo" dos acessos aos locais onde são mantidas as aves.

A manipulação de aves doentes ou mortas deve ser evitada. Caso sejam encontradas aves selvagens doentes ou mortas, a DGAV deve ser contactada, de modo a que sejam recolhidas amostras para testagem.

A DGAV é um serviço central da administração directa do Estado, com autonomia administrativa.

Menos de 1% dos proprietários pediu compensação por rendas antigas

No primeiro mês da iniciativa, menos de 1% dos proprietários pediu ao Estado a compensação por limite às rendas antigas, segundo o jornal Público. A medida é do anterior Governo, mas os senhorios dizem que é muito burocrática e o apoio está mal pensado.

Pelas contas do Governo, são 124 mil os contratos de arrendamento que podem beneficiar deste apoio, mas até agora apenas 850 proprietários submeteram o pedido de compensação pelos limites ao valor das rendas.

Em causa estão os contratos de arrendamento anteriores a 1990 e com inquilinos em situação de dificuldade ou idade avançada, mas os senhorios dizem que o princípio do apoio devia ser outro.

"Este apoio deveria ter sido dado directamente aos inquilinos e não aos proprietários", destacou, à SIC, Carlos Teixeira, da Associação Nacional de Proprietários.

Processos mais simplificados e o apoio dado directamente aos inquilinos são as soluções que a Associação Nacional de Proprietários considera mais razoável para esta compensação.

A medida foi uma das últimas do Governo de António Costa, mas sobre a qual o actual Executivo ainda não apresentou alterações.

O programa eleitoral da AD ia mais ao encontro desta posição dos proprietários, com a atribuição de apoios aos inquilinos, mas até agora nada foi anunciado.

A única garantia do Executivo é que, com estas ou novas regras no futuro, ninguém em situação de maior vulnerabilidade terá que abandonar as suas casas devido a um contrato antigo e desajustado à realidade do mercado de arrendamento actual.

Ministra da Saúde está a acompanhar caso de grávida no hospital das Caldas da Rainha

A Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, garante que está a acompanhar o caso da grávida que sofreu um aborto espontâneo e que não terá sido assistida no hospital das Caldas da Rainha.

Contactado pela SIC, o gabinete de Ana Paula Martins confirma que foi aberto o inquérito da Inspecção Geral das Actividades em Saúde e diz que vai aguardar pelo resultado da investigação.

Uma grávida, com hemorragias internas após ter sofrido um aborto espontâneo, terá visto negada assistência médica nas Caldas da Rainha, uma vez que a urgência de obstetrícia do hospital local encontrava-se encerrada.

Os Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha receberam o pedido de ajuda às 7:20, mas só cerca de uma hora depois da chamada é que o hospital aceitou atender a utente.

Alegadamente, só foi admitida depois de insistência do Centro de Orientação de Doentes Urgentes e dos bombeiros que se encontravam no local.

A Administração do centro hospitalar, por sua vez, nega esta versão dos factos e garante que a grávida foi admitida assim que chegou ao hospital.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR – ENa Horta largando para Velas e Praia da Vitória
RUMBA - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória e Leixões
S. JORGE – Na Horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando para as Flores

REBECA S - Em Lisboa
LAURA S - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitoria

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Lisboa
FURNAS – Em Vila do Porto, largando para Praia da Vitória

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

3:58 - Preia-mar
9:48 - Baixa-mar
16:13 - Preia-mar
22:19 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 38.000.000
Último Sorteio 02/08/2024
5 7 12 33 46 + 3 12

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 02/08/2024
CSZ 01929

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 2.000.000
Último Sorteio 03/08/2024
7 10 14 24 35 + 9

Lotaria clássica
Próxima Extração 12/08/2024
€ 600.000
Última Extração 05/08/2024
1º PRÉMIO 43048

Lotaria popular
Próxima Extracção 08/08/2024
€ 75.000
Última Extracção 01/08/2024
1º PRÉMIO 89933

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 63.000
Último Concurso 04/08/2024
XXX X11 121 12X2 1

EFEMÉRIDES

2011 - Manuel Pinto da Costa vence a segunda volta das eleições presidenciais de em São Tomé e Príncipe.

- Morre Marshall Grant, baixista do grupo Tennesse Two, conjunto original de Johnny Cash. Tinha 83 anos.

2014 - A ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque, confirma que foi aceite a proposta da banca e que o dinheiro da 'troika' que vai entrar no Fundo de Resolução para capitalizar o Novo Banco será reduzido para 3,9 mil milhões de euros.

- Henrique Granadeiro demite-se de todos os cargos que ocupa na Portugal Telecom. Na mesma data, a administração da PT esclarece que as aplicações no papel comercial da Rioforte não foram aprovadas nem discutidas pelo conselho de administração e comissão executiva da operadora.

- A Rússia responde à imposição de sanções por parte do Ocidente com um embargo total às importações de produtos alimentares dos países da União Europeia, dos Estados Unidos, da Austrália, Canadá e Noruega.

2016 - Gustavo Bueno, filósofo espanhol cuja figura e opiniões contundentes e polémicas se propagaram através da sua presença na comunicação social e em tertúlias televisivas, morre aos 91 anos.

2017 - Dá entrada no Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida o primeiro pedido, em Portugal, para avançar com um contrato de gestação de substituição, mais conhecida como "barriga de aluguer".

- Morre, aos 79 anos, Betty Cuthberg, ícone do atletismo australiano.

Este é o ducentésimo décimo nono dia do ano. Faltam 146 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"A humanidade não é um estado a que se ascenda. É uma dignidade que se conquista". Jean Vercors, pseudónimo de Marcel Bruller (1902-91), escritor francês e resistente.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Armadilha
Seg. a Qua.: 21:40 / 19:10

Oh Lá Lá!
Seg. a Qua.: 17:10

Borderlands
Seg a Qua.: 21:30

Deadpool & Wolverine
Seg. a Qua.: 13:30 / 16:10 / 18:50 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:10

Divertida-Mente 2 (Inside Out 2) *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 15:10 / 17:20 / 19:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Tim Walz é a escolha de Kamala Harris para a vice-presidência dos EUA

A Vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, decidiu-se por Tim Walz, governador de Minnesota, para a Vice-presidência dos Estados Unidos.

Nas redes sociais, Kamala Harris já confirmou a informação que começou a ser avançada por vários meios norte-americanos. "Tenho o prazer de anunciar que convidei Tim Walz para ser meu parceiro. Como governador, como treinador, como professor, e veterano, tem o perfil para fazer parte desta família. É maravilhoso tê-lo na nossa equipa. Agora vamos trabalhar", escreveu numa publicação na rede social X.

A procura pelo número 2 de Kamala Harris na corrida pela Casa Branca não estava concluída no passado Domingo, dia em que a actual Vice-presidente americana entrevistou três finalistas, o governador de Minnesota, Tim Walz; o governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, e o senador do Arizona, Mark Kelly.

De acordo com a "CNN", a candidata democrata ponderou a sua escolha com os assessores durante três dias consecutivos, sendo que a campanha interna contra e a favor dos candidatos dividiu o partido. No entanto, Walz ganhou impacto nacional nas últimas semanas como um defensor eficaz de Harris, com ataques a Trump e JD Vance, que classificou como "estranhos", uma expressão que se tornou viral e que foi adoptada pela campanha de Harris.

Tim Walz, antigo professor de geografia, e treinador de futebol americano, no ensino secundário em Mankato, iniciou a carreira política em 2005, com participação activa na campanha de John Kerry, em 2004, quando decide concorrer contra um membro do Congresso em exercício do Partido Republicano. Depois de ter servido durante 12 anos como um dos poucos democratas de um distrito rural no Congresso, Walz candidatou-se a governador – derrotou dois outros democratas nas primárias de 2018 e venceu facilmente Jeff Johnson para o seu primeiro mandato.

Walz está actualmente no seu segundo mandato como governador de Minnesota e preside a Associação de Governadores Democratas.

Foto: Jim Watson e Chris Kleponis | Getty Images

Nascido a 6 de Abril de 1964, em West Point, Nebraska, Walz fala frequentemente sobre como a sua mãe lutou para sobreviver depois da morte do seu pai. Walz ingressou na Guarda Nacional após o liceu e frequentou uma pequena faculdade no seu estado natal, a Chadron State College. Formou-se também na Minnesota State University.

Ucrânia recebe primeira tranche de 4,2 mil milhões em fundos da União Europeia

A Ucrânia vai receber a primeira tranche dos 50 mil milhões de euros em financiamento da União Europeia sob a forma de subvenções e empréstimos. O Conselho Europeu deu luz verde para que, ao abrigo do Mecanismo de Apoio à Ucrânia, fossem transferidos para Kiev os primeiros 4,2 mil milhões de euros em apoios.

Na decisão, anunciada, ontem, a instituição liderada por Charles Michel concluiu que a Ucrânia tinha "satisfeito as condições e reformas necessárias previstas no Plano da Ucrânia para receber os fundos".

Essas reformas incluem a gestão das finanças públicas, a governação das empresas públicas, o ambiente empresarial, a energia e a desminagem.

Além de cumprir com estes requisitos, o Conselho sublinhou ser igualmente importante que estas verbas fossem disponibilizadas "o mais rapidamente possível", dada a difícil situação orçamental da Ucrânia desde o início da invasão da Rússia. O Mecanismo de Apoio à Ucrânia, que entrou em vigor em 1 de Março de 2024, prevê que sejam disponibilizados até 50 mil milhões de euros de financiamento sob a forma de subvenções e empréstimos, para apoiar a recuperação, a reconstrução e a modernização da Ucrânia no período de 2024 a 2027.

Deste montante, 32 mil milhões de euros do Mecanismo de Apoio à Ucrânia destinam-se, a título indicativo, a apoiar as reformas e os investimentos previstos no Plano para a Ucrânia, estando os desembolsos condicionados ao cumprimento dos indicadores identificados.

Desde a sua entrada em vigor, o Mecanismo de Apoio à Ucrânia já permitiu mobilizar seis mil milhões de euros a título de financiamento intercalar, após o cumprimento das condições políticas acordadas.

Cálculos de Bruxelas estimam que, se todas as reformas e investimentos propostos forem aplicados, o Produto Interno Bruto (PIB) da Ucrânia poderá registar um aumento de 6,2% até 2027 e de 14,2% até 2040.

Dinamarca: Arranca julgamento do alegado agressor da Primeira-ministra Mette Frederiksen

Arrancou, ontem, o julgamento do alegado agressor da Primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, que foi agredida em Junho no centro de Copenhaga por um homem que se dirigiu a ela numa praça da capital dinamarquesa. A Primeira-ministra ficou em estado de choque e sofreu uma lesão ligeira no pescoço.

De acordo com as autoridades policiais, o homem de 39 anos não terá agido por motivação política. Pelo facto de não ter ligações à Dinamarca e existir o risco de fuga, o suspeito, detido logo após o ataque, ficou em prisão preventiva.

Há cerca de um mês os procuradores do Ministério Público dinamarquês solicitaram a deportação do suspeito, um cidadão polaco de 39 anos. A informação foi divulgada pela agência de notícias dinamarquesa Ritzau. Além da deportação, os promotores exigem que o tribunal imponha uma proibição de viagem que impediria o polaco de retornar à Dinamarca por pelo menos seis anos. O arguido enfrenta acusações de violência contra servidores públicos no exercício de suas funções.

Durante a audiência preliminar, o acusado declarou-se inocente e expressou surpresa ao encontrar a Primeira-ministra. "Eu estava agradavelmente surpreso por vê-la e não tenho qualquer rancor contra ela. Para mim, a Mette Frederiksen é uma Primeira-ministra realmente boa," disse o acusado. Também afirmou não se lembrar bem do incidente e descreveu a sua noite como uma ocasião em que estava simplesmente a desfrutar o seu tempo livre.

Os procuradores argumentam que a agressão pode ter sido motivada pelas "declarações de Frederiksen no discurso público", o que poderia resultar numa sentença mais severa.

Em resposta à situação, a polícia de Copenhaga informou que, após uma investigação preliminar, não encontrou evidências de motivação política por trás do ataque.

A polícia classificou o incidente como "um acto único e espontâneo". Segundo o relatório policial ocorrência, o acusado pode ter estado sob influência de álcool durante o ataque, pois aparentava estar letárgico e a balbuciar no momento da prisão.

Presidente da Autoridade Palestiniana vai a Moscovo para discutir conflito no Médio Oriente

Mahmoud Abbas, Presidente da Autoridade Palestiniana, vai deslocar-se a Moscovo na próxima semana para reunir com Vladimir Putin sobre o processo de paz no Médio Oriente.

A visita de Abbas à Rússia acontecerá entre 12 e 14 de Agosto, de acordo com a agência estatal russa, a RIA Novosti, citada pela Reuters.

"O principal objectivo da nossa visita é manter consultas e trocar pontos de vista sobre os últimos acontecimentos na Palestina e na cena internacional, coordenar posições e reforçar as relações bilaterais em todas as áreas", disse Abbas à mesma fonte.

Esta decisão surge depois de o líder do Hamas, Ismail Haniyeh, ter sido assassinado, em Teerão, na passada semana, presumivelmente pelas forças israelitas, que não reivindicaram o ataque.

O ataque que matou Haniyeh levou o Irão a ameaçar vingar-se de Telavive, alimentando, assim, a possibilidade de alastramento do conflito no Médio Oriente a outras nações.

Em entrevista à RIA Novosti, Abbas descreveu o assassinato do líder do Hamas como "um acto covarde e um desenvolvimento perigoso na política israelita".

"Não há dúvida de que o objectivo do assassinato de Haniyeh é prolongar a guerra e alargar o seu âmbito", garantiu Abbas.

Assumiu ainda que a morte do número um do grupo pró-palestiniano tem um "impacto negativo" nas negociações para o fim do conflito em Gaza, uma vez que Haniyeh era o rosto da diplomacia internacional do Hamas durante as negociações indirectas mediadas internacionalmente para um cessar-fogo em Gaza.

Jogos Olímpicos De Verão - Paris - RTP 2

Nazaré - SIC

RTP Açores

02:08 As Coisas Em Volta: A Vida Misteriosa Dos Objectos - Ep. 3
02:42 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 1
03:16 Falar, Falar Bem, Falar Melhor - Ep. 2
03:58 Telejornal Açores
04:28 Regresso Ao Palco - Ep. 16
05:40 Raízes E Frutos - Ep. 8
06:26 Hora De Agir T2 - Ep. 1
06:41 Vejam Bem
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 144
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 145
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 158
09:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 16
13:47 Terra 4.0 T5 - Ep. 9
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 O Mundo Nos Açores T1 - Ep. 12
16:55 Falar, Falar Bem, Falar Melhor - Ep. 3
17:36 Geoparque Açores T1 - Ep. 2
18:02 Músicas d´África T13 - Ep. 26
19:04 Hora De Agir T2 - Ep. 2
19:22 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Ep. 1
20:00 Telejornal Açores
20:43 Visita Guiada T14 - Ep. 3
21:25 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 7
21:44 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 11
22:32 Emília - Ep. 1
23:00 Fotobox T9 - Ep. 3

RTP 1

00:22 S.W.A.T: Força De Intervenção T5 - Ep. 19
01:02 Terra Europa T1 - Ep. 40
01:25 Escrava Mãe - Ep. 123
02:28 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão-lhe as boas vindas à Praça da Alegria! Porque sabemos que gosta da nossa companhia, oferecemos boa disposição até à hora de almoço! De segunda a sexta-feira, a Praça da Alegria leva até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e muitas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 124
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Salto De Fé - Ep. 3
20:45 Joker T8 - Ep. 30
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!.
21:45 Taskmaster T3 - Ep. 2

RTP2

02:32 Folha de Sala
02:38 Luís de Matos - Impossível - Ep. 4
03:42 Raízes e Frutos - Ep. 9
04:29 Nada Será como Dante T1 - Ep. 7
04:57 A Fé Dos Homens
05:32 Repórter África
06:00 A Fé Dos Homens
06:30 Zig Zag
06:31 Banda Zig Zag T1 - Ep. 9
06:35 Tommy, O Pequeno Dragão T1 - Ep. 25
06:45 Banda Zig Zag T2 - Ep. 1
06:50 Kiri E Lou T3 - Ep. 3
07:00 Molang T6 - Ep. 34
07:05 Gigantosaurus T2 - Ep. 45
07:10 O Diário de Alice - Ep. 42
07:15 O Hotel Felpudo T2 - Ep. 15
07:25 Jogos Olímpicos De Verão - Paris - Ep. 13
12:00 Jogos Olímpicos De Verão - Paris - Ep. 13
Acompanhe em permanência na sua RTP as grandes provas das várias modalidades e os principais momentos dos Jogos Olímpicos de Paris com as reportagens dos jornalistas João Pedro Mendonça, José Manuel Rosendo, Hélder Marques de Sousa, João Miguel Nunes, Filipa Dias Mendes e Inês Geraldo.
20:30 Jornal 2
21:00 O Veterinário de Província T1 - Ep. 2
21:50 Folha de Sala
21:55 O Planeta Vivo - Ep. 6
22:20 Heróis Lendários - Ep. 1

SIC

00:40 Passadeira Vermelha (Especiais) T11 - Ep. 2
02:05 Terra Brava - Ep. 251
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha (Especiais) T11 - Ep. 1
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 122
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 157
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 18
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 143
15:45 Júlia (Especiais) T7 - Ep. 6
17:30 Terra E Paixão - Ep. 47
19:00 Jornal Da Noite
21:00 A Promessa - Ep. 40
22:00 Senhora Do Mar - Ep. 132
22:45 Nazaré - Ep. 3
"Nazaré" é uma história de amor contemporânea, numa realidade que assola o país todos os verões. É uma narrativa sobre a luta de quem é derrotado pelas chamas, do renascimento e da esperança. Nazaré (Carolina Loureiro) para salvar a mãe, é obrigada a trair Duarte (José Mata), um playboy, filho de um magnata da indústria de móveis.
23:00 Papel Principal - Ep. 191

TVI

00:55 Autores
01:45 O Beijo do Escorpião - Ep. 107
02:05 Deixa Que Te Leve - Ep. 155
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:20 A Herdeira - Ep. 313
15:30 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema: Especial
20:55 Cacau - Ep. 154
21:40 Festa É Festa - Ep. 958
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:55 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

A nível profissional, seja firme e defenda os seus direitos no seu local de trabalho. Contudo, tente não reagir às situações de forma impulsiva.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

O momento é favorável para reforçar laços de amizade. No entanto, afaste dúvidas e não tenha medo de manifestar abertamente os seus sentimentos.

TOURO (21/04 a 20/05)

Procure controlar as suas despesas de modo a conseguir estabilizar a área económica. A segurança material é muito importante para o seu bem-estar.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Agora a sua capacidade de estratégia e o seu lado perfeccionista estão acentuados, de modo que vai conseguir materializar todos os seus projetos.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

No amor, partilhe abertamente as suas ideias com as pessoas à sua volta e adote uma postura mais descontraída sobretudo com o outro membro do par.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Atravessa uma fase em que acontecimentos inesperados proporcionam-lhe alegria. Porém, siga a sua intuição para alcançar todos os seus objetivos.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Sente necessidade de criar um bom ambiente no seu lar. Nesta perspetiva, reveja as suas atitudes e estabeleça relações agradáveis e equilibradas.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

A ocasião é oportuna para afastar inseguranças relacionadas com a sua vida afetiva. Todavia, use a sua experiência para tomar decisões estruturais.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Começa uma temporada auspiciosa que lhe possibilita desenvolver um relacionamento muito produtivo, mas mostre o seu lado romântico e apaixonado.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

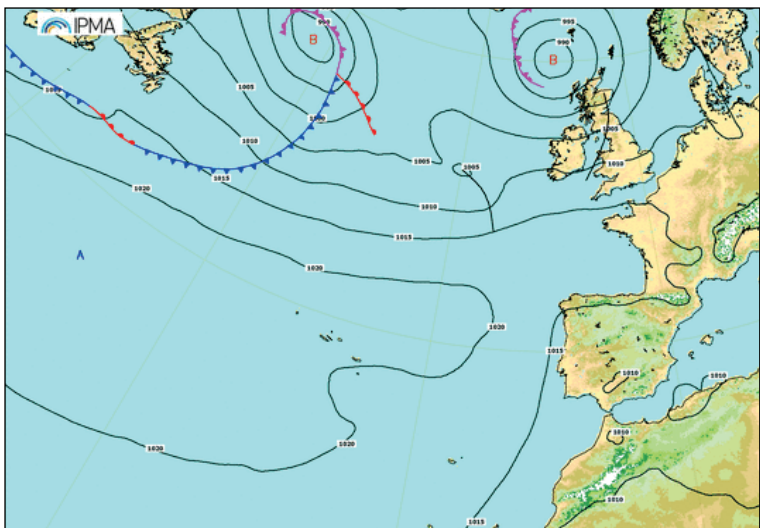
Tem dificuldade de adaptação a novas funções laborais, mas a conjuntura traz-lhe a força interior crucial para conseguir lidar com contrariedades.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Durante este período em que a sua vida parece estar paralisada, provavelmente sente uma irritabilidade que pode prejudicar o seu sistema nervoso.

PEIXES (20/02 a 20/03)

É a altura indicada para enfrentar problemas domésticos. Trata-se de uma etapa em que está bastante capaz de conquistar a sua liberdade pessoal.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Céu geralmente pouco nublado.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Ocitocina

Por Cristina Valverde

A ocitocina é um hormônio produzido na hipófise - a principal glândula do organismo -, localizada no cérebro. A sua função mais conhecida é a de estimular a contracção do útero na hora do parto, mas os homens também também a produzem.

Por estar associada ao prazer, é conhecida como hormônio do amor, estimulando o impulso de interação social e promovendo uma sensação de bem estar regular quando em contacto com o mundo exterior.

O chocolate amargo é frequentemente apontado como uma das melhores fontes de ocitonina, bem como de dopamina, endorfina e serotonina, todos promotores de felicidade.

Mais vale prevenir que remediar!

Tremor e Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas promovem ciclo de formação de Xullaji

Resultante da parceria entre o festival Tremor e o Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, o ciclo é um programa de capacitação de músicos, profissionais da cultura e pessoas curiosas por novas práticas e tendências do sector, dando, assim, continuidade ao trabalho que ambas as entidades têm desenvolvido na abertura de novas oportunidades de empoderamento para o território.

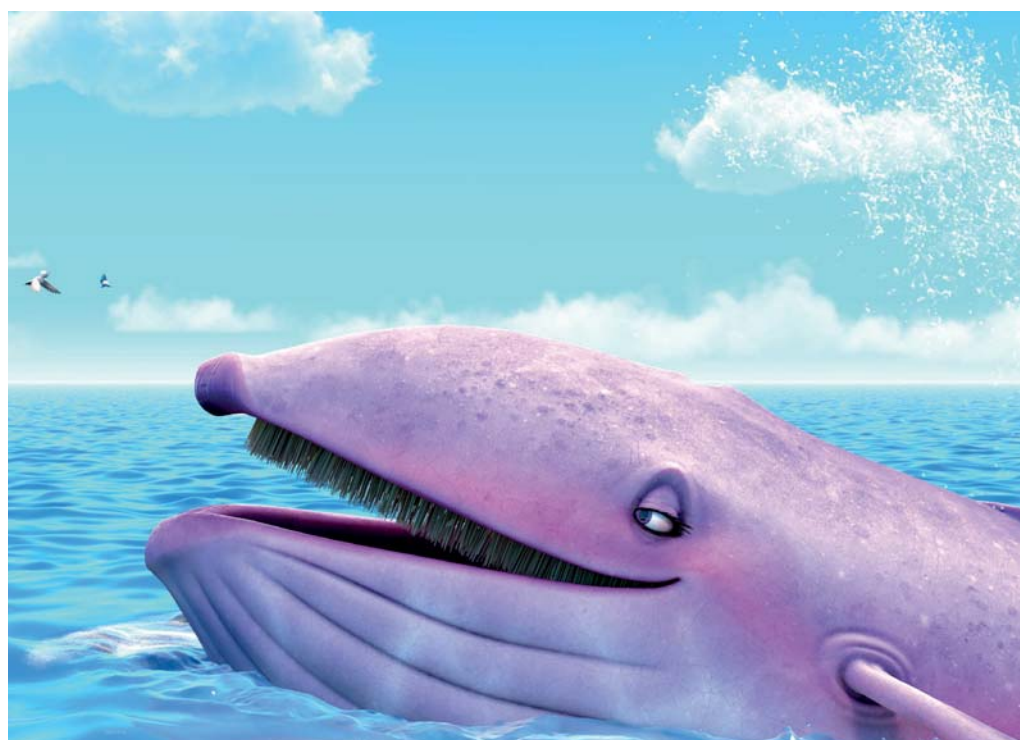
A edição 2024/2025 do ciclo arranca com uma acção de formação destinada a artistas (profissionais ou não profissionais) e pessoas com interesse nas diferentes dimensões do hip hop, da produção musical à escrita de letras. A mesma decorrerá em formato presencial, nas instalações do Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas na Ribeira Grande, Açores, em dois períodos distintos: 21 a 23 de Setembro e 19 e 20 de Outubro. O acesso é livre, mas implica inscrição. A selecção dos candidatos a integrarem a formação será feita pelo orientador e pela equipa de produção do Ciclo. Será dada preferência a pessoas que tenham nascido ou residentes nos Açores.

O orientador desta formação é o rapper, sound designer, poeta sónico e visual Xullaji. Com uma vasta carreira no quadro da música nacional, editou (sob o nome Chullage) três destacados álbuns do repertório nacional do hip hop: "Rapresálias", "Rapensar" e "Rapressão", discos que são, até aos dias de hoje, importantes retratos da intensidade política e estética das suas letras e da forma como inscreve o hip hop na cultura de resistência da classe trabalhadora africana e da diáspora. Explorando o spoken word (área pela qual demonstra especial interesse) integra o projecto AKapella47, pelo qual viria a editar da Hype e intenCIDADES, dois exemplos maiores do cruzamento entre a palavra, a acção política e a arte. No seu mais recente projecto, Prétu, explora a fusão de samples e imagens africanas com o seu cosmos electrónico e pensamento pan-africanista. "Prétu 1 - Xei Di Kor", lançado em Outubro de 2023, foi aclamado pela mais relevante imprensa nacional, como um dos melhores álbuns do ano. Xullaji é ainda co-fundador do Peles Negras Mascaras Negras – teatro do escurecimento, colectivo artístico comunitário preto. Colabora igualmente com o Teatro Griot e já trabalhou com diversos artistas visuais e companhias de teatro tanto em Portugal como no exterior. Após o período formativo a desenvolver no âmbito do ciclo, o grupo realizará um período de residência de criação a ter lugar em Abril de 2025, durante o qual será desenvolvido um espectáculo inédito a ser apresentado no âmbito do Festival Tremor.

LAVADIAS apresenta três noites de cinema ao ar livre nas Lajes do Pico

A terceira edição de LAVADIAS, o festival de cinema ao ar livre, volta ao Forte de Santa Catarina, nas Lajes do Pico. Três noites com documentários, animação e acção, obras da sétima arte, exibidas de 13 a 15 de Agosto às 21h30.

A primeira noite, dedicada ao documentário, apresenta duas estreias, na temática do festival: água, mares e oceanos. "Entre o Mar e a Ilha" é a curta do faialense José Rodrigo Freitas, enquanto Nuno Sá volta ao festival, desta vez com "Lajes Terra de Gigantes".

A noite antes do feriado é dedicada a toda a família com o grande filme de animação "A Arca de Noé - A Aventura", uma co-produção Brasil e Índia com vozes portuguesas. Vini e Tom são dois ratos boémios inspirados em Vinícius de Moraes e Tom Jobim. Depois de, acidentalmente, testemunhar o momento em que Deus confia a Noé a tarefa de acolher apenas um casal de cada espécie para a sua arca, os dois amigos encontram uma maneira de embarcar juntos nesta aventura. No meio do caos, do dilúvio e dos caprichos de um leão ganancioso, o filme revela-se uma divertida fábula política, onde a Música e a Poesia são o contraponto da crueldade e da tirania dos animais dominantes.

A encerrar o festival, acção no meio do Oceano Pacífico é o que o cineasta Claudio Fah nos oferece em "No Way Up - Sem Saída". O filme marca seu território no cenário de thriller de sobrevivência com intensidade e efeitos visuais impactantes.

LAVADIAS é um projecto MiratecArts em parceria com o município das Lajes do Pico. A entrada é livre e incentiva-se o público a trazer mantas, almofadas e colchas para o recinto e apreciar as noites de cinema com as estrelas.

Passos Pesados a 9 de Agosto em Ponta Delgada

As Noites de Verão continuam a espalhar animação no centro histórico, com um programa que pretende agradar a todos os gostos.

Neste sentido, o Grupo Folclórico do Perú - QAMWAN PERÚ, irá actuar, no dia 8 de Agosto, pelas 21h00, na Praça do Município, e no dia 9 de Agosto, neste mesmo local e hora, é a vez dos pioneiros do rock nos Açores, Passos Pesados, darem um concerto memorável.

Quanto ao Sábado, 10 de Agosto, às 21h00, para além dos habituais pula-pulas, no lado sul do Largo da Igreja da Matriz, estará o maestro C. Bochmann, com a Orquestra Sinfónica Juvenil de Lisboa, que irá integrar alunos do Conservatório Regional de Ponta Delgada, a actuar na Praça do Município.

Já no dia 11 de Agosto, pelas 21h00, a animação do Palco da Praça do Município será da responsabilidade da Filarmónica União e Progresso Madalense, que veio directamente da ilha do Pico.

"Nascer Mais" alargado a todos os concelhos da Região

A Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social informou que já está em vigor o novo regulamento do programa "Nascer Mais".

Este apoio, orçamentado em dois milhões de euros, passa agora a ser atribuído a todos os concelhos da Região, providenciando um incentivo financeiro, não reembolsável, de 1.500 euros, em produtos adquiridos em farmácias, a todas as crianças nascidas nos Açores nos seus primeiros tempos de vida.

O Governo Regional dos Açores, com esta medida, continua a promover o bem-estar e a saúde infantil, além de procurar melhorar as taxas de natalidade.

A Secretária da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, relevou "não só a manutenção de um programa de sucesso implementado pelo Executivo da coligação, como também o seu crescimento e alargamento de modo a abranger toda a população".

"No ano transacto foram apoiadas mais de 700 famílias", acrescentou a governante com a tutela da Saúde e Segurança Social, lembrando que o valor disponível para 2024 cresceu para dois milhões de euros, "de modo a fazer face, precisamente, a esta nova característica, de abranger todos os concelhos".

Isto é particularmente importante, considera a governante, "porque os atrasos inevitáveis decorrentes da situação política excepcional vivida em 2024 serão compensados, na medida do possível, com este processo que garante a inclusão de todas as crianças abrangidas, promovendo a eficiência da própria administração pública".

A Resolução do Conselho do Governo n.º 88/2024, de 22 de Julho, determinou a prorrogação, para o ano de 2024, do programa "Nascer Mais", criado em 2022, tendo a presente portaria n.º 64/2024 de 1 de Agosto de 2024, entrado em vigor no dia seguinte ao da sua publicação, e produz efeitos a 1 de Janeiro de 2024.

Detidos 2 indivíduos por crimes contra a Autoridade Pública na freguesia de São Sebastião

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada foram detidas 10 pessoas, do sexo masculino, nomeadamente na detenção de duas pessoas, de 24 e de 29 anos, na freguesia de São Sebastião, do concelho de Ponta Delgada, em ocorrências policiais distintas, por crimes contra a Autoridade Pública, através da prática do crime de ameaça agravada.

Acresce a detenção de uma pessoa de 36 anos, na freguesia de São Sebastião, no concelho de Ponta Delgada, por suspeita da prática de um crime de furto na forma tentada, ocorrido em estabelecimento comercial, a detenção de uma pessoa de 19 anos, na freguesia da Conceição, do concelho da Ribeira Grande, por suspeita do crime de introdução em local vedado ao público, a detenção de quatro pessoas, com idades entre os 19 e os 54 anos, nos concelhos de Ponta Delgada e Lagoa, três por suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal e um por suspeita do crime de condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/L e a detenção de duas pessoas, em execução de mandados de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos de Vila Franca do Campo e da Ribeira Grande, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

Registados 54 acidentes de viação nos Açores

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 2 a 5 de Agosto de 2024, foram registadas 54 ocorrências de acidentes de viação (38 em São Miguel; 9 na Terceira; 3 no Pico e 4 no Faial), além dos danos materiais, provocaram 15 feridos (2 graves e 13 ligeiros).

Últimas

Confrontos regressaram às ruas de Inglaterra

Os confrontos regressaram às ruas, em Inglaterra, apesar dos avisos do Governo britânico. Neste caso os mesmos ocorreram em Plymouth, no sudoeste do país. A polícia tentou controlar os dois grupos rivais, de um lado, o de extrema-direita e do outro, cidadãos que se formaram para combater os radicais.

Segundo as autoridades, três polícias ficaram feridos e quase 400 pessoas foram detidas devido à violência, desde o assassinato de 3 crianças, há uma semana.

Existem já alertas mundiais, estando países como a Austrália, Nigéria, Malásia e Indonésia preocupados com os cidadãos de visita ao Reino Unido.

Sondagens: Guterres e Passos Coelho seguem como preferidos dos portugueses para Presidente da República

António Guterres e Pedro Passos Coelho destacam-se como os principais candidatos preferidos nas sondagens para as eleições presidenciais de 2026, de acordo com os mais recentes estudos.

A mais recente sondagem, realizada pela Intercampus para o Jornal de Negócios e o Correio da Manhã, revelou que o actual líder da ONU alcançou 19,3% das intenções de voto.

Por sua vez, Pedro Passos Coelho, aparece como o principal candidato da direita, tendo uma média de 14,3% nas intenções de voto, situando-se como o segundo candidato mais bem posicionado.

Passos Coelho ultrapassa, assim, outros nomes da ala direita, como André Ventura e Luís Marques Mendes.

No campo da esquerda, Guterres é seguido por Ana Gomes e Catarina Martins, eurodeputada pelo Bloco de Esquerda.